



ORGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

## REFER compra MAFERSA em disputa acirrada

### SUPERÁVIT DE 85 E 86, JÁ ESTÁ SENDO PAGO

A REFER, iniciou em 29 de novembro, o pagamento da primeira parcela referente ao superávit do período de 1985 a 86. Dos 14.680 aposentados e pensionistas que têm direito ao recebimento desta diferença, 12.100 já assinaram o termo de transação nas Representações da Fundação, até 25 de novembro. (Pág. 6)



Atendimento nas Representações foi agilizado



No pregão, o operador da Bolsa de Valores anunciou a compra da MAFERSA pela REFER



A REFER adquiriu no leilão de privatização, em 11 de novembro, a MAFERSA. Após vários estudos a Fundação considerou viável a aquisição da Empresa, o que fez usando moedas desvalorizadas. Maiores informações sobre o leilão da MAFERSA, nova diretoria, repercussões da compra e a Empresa após a privatização, leia nas páginas 4 e 5.

### Carteira de Imóveis sofrerá reformulações

O diretor Administrativo, Flávio Santos Martin, em entrevista ao Expresso REFER apresenta a posição da Carteira de Imóveis da REFER, explicando a rentabilidade e as mudanças que serão feitas através do Plano de Modernização. Hoje, os imóveis da Fundação representam 35% do patrimônio e é uma aplicação segura.

(Pág. 7)

EXPRESSO REFER

Rua da Quitanda, 173  
Centro — Rio de Janeiro  
CEP: 20.091

### PARTICIPANTES VÃO ÀS PALESTRAS

Dentro do ciclo de palestras que vem sendo desenvolvido em todos segmentos ferroviários do País, técnicos da Diretoria de Seguridade da REFER estiveram durante os meses de outubro e novembro, nas cidades de João Pessoa, Itabaiana, Campina Grande (Paraíba), Maceió (Alagoas); Formiga, Lavras, São João del Rey, Três Corações (Minas Gerais) e Barra Mansa (Rio de Janeiro). Sempre muito interessados, os ferroviários participantes da ativa e aposentados, compareceram para sanar possíveis dúvidas e saber um pouco mais sobre a Fundação. (Pág. 8)

PORTE PAGO

DR/RJ  
ISR - 52-709/89

## ESPAÇO DO FERROVIÁRIO

### O Trem

#### \* ALBAIR DE CARVALHO FARIA

O Trem partiu rangendo:  
Sau, da...de Sau...da...de  
Vi, seu lengo...da...de  
La na curva  
Dizendo-me  
"Aguarda"  
O Trem voltou...  
Che, guei...Che, guei  
Corri a estação  
Vagou  
Ele não veio  
Sua passagem  
Foi só de ida  
Não teve a VOLTA  
Prometida  
Magada?  
Não sei  
Aprendi que...  
Sófrer  
E queria amar  
E a dor  
Reveio...  
E Ferrovária

### Mentiras

#### \* MIGUEL ANGELO DE SOUZA

Quem és tu, homem malido,  
Que mentas a sede,  
No líquido de teu próprio veneno,  
Sufocando tua vida,  
Como esta estúpida perda.  
Quem és tu, homem sofrido,  
Que amarguras a dor,  
Como se contra ela não pudesse lutar,  
Afogando em suas amarguras,  
Nesta bebida difícil de tragar,  
Que volta nos gomos,  
Quem és tu, homem perdido,  
Que voltas teu gomo,  
E a paredes sardas ate ouvir,  
Que luas com o espelho,  
Por este simplesmente tua face re-  
fletei.  
Quem és tu, homem lúcido,  
Que desfere teus golpes,  
Contra tua própria pessoa,  
Como que por pura maldição,  
Sufoca as bandas de teu próprio  
caboço.  
Quem és tu?  
Sim, diga-me quem és.  
Ou talvez não seas,  
Sequer povas vir a ser,  
Tudo aquilo que imaginas,  
Em tua mente meniosa,  
Que somente poderá tomar tua vida,  
Um trono de ruínas.

### Fuga

#### \* GILVAN ROSA BRANDÃO

Não fuja bela  
O coração perdida,  
Todo pecado cometido  
Não fuja bela  
Recorria as noites de amor  
Que enbalei contigo.  
Não fuja bela  
O meu coração  
Sotro ferado.  
Não fuja bela  
Se não me queres por teu bem.  
Queria-me por amigo  
Não fuja bela  
Pelo amor que te ofertei,  
Poupa-me este castigo.  
Põe 11 mulher  
Corri o mundo em vão  
Por trilhas de perigo  
Agora tu me desprezas.  
E o meu padecimento  
Passa por ti esquecido.  
Trata-me como a um inimigo.  
Não fuja bela  
O coração perdida  
E se acaso voltares,  
Carieta ao pé do teu amor. Como  
sempre... Apaixonado e cativo.

## Cidade de

#### \* SEBASTIÃO BASTOS FERREIRA

Se eu em vida deixar esta cidade, que o destino me entregue como berço desta Cidade das Flores, mil misturadas, a saudade do perfume, dos jardins que não esquecerei um só momento sequer.

A esta Cidade que guardarei em minha mente o auto retrato das colinas, de suas ruas e sua gente.

Amizade que passa e fica, chora no seio do teu caminho por ter tido um passado tão feliz.

Entre as tuas flores do presente, seguirei em tuas novas estradas, que só Deus sabrá o ponto onde estarei.

A minha terra tão amada, o amor às coisas que por ela eu encontro, a esperança do amor de Cristo Jesus e graças

## Cidade de

ao bom Deus que nos dá o sol da liberdade, nos traz o seu amor que aqui queremos. Só o amor de Deus nos guia e traz alegria e felicidade.

Fico aqui em sua memória, desta sua sinceridade, lembrança de Petrópolis, linda cidade serrana, de um flú que imais de ti esquecerá, as horcas desta cidade florida com tuas cordilheiras, as geadas, que nos leva pelo teu amor, nos traz o frio da montanha.

Cidade serrana, cidade do amor de Petrópolis, é importante nos unimos no amor e viver, sempre, todos unidos na participação, nesta cidade do meu coração.

Vivendo na glória de Deus e Cristo, qual cidade serrana, esta bela cidade, meu coração bem-vindo jamais poderá esquecer.



### Apresentadora

Depois de 31 anos dedicados à REFFSA, acabo de aposentar-me como chefe do Dep. de Comunicação Social da SR 2 e receber um belo diploma das mãos do Sr. diretor.

Por essa razão, ao agradecer à Rede, a REFER e aos amigos de tantos anos, remeto material para possível publicação.

Apresento para cumprimentar nosso particular amigo, Dr. Laurício e desajar felicitações a todos.

Albair de Carvalho Faria  
Belo Horizonte - MG

N. R.: Na primeira oportunidade publicaremos o seu material. Agradecemos a sua colaboração.

### Fundação

Acompanhando há anos o sistema de trabalho desta equipe é que resolvi escrever estas linhas, não de axatidão mas de justiça à competência dos funcionários, que no anonimato contribuem para o nome da nossa REFER.

São órgãos desta natureza que contribuem para o progresso da nossa comunidade brasileira.

Há meses que o meu irmão faleceu - Geraton Fernandes da Silva - e a sua família foi imediatamente atendida pela REFER, que deu o apoio necessário neste hora melancólica.

Amida há esperança, confiança na nossa conceituada REFER. Continuem fazendo, nós sentir-mos orgulho de participar da Família REFER.

Sabemos que a nossa REFER é digna do nosso crédito.

Quero continuar recebendo o jornal, porque acho-o muito importante.

Maria José Rodrigues Ferreira  
Recife - PE

Saudações  
Venho através desta enviar minhas saudações a este setor de Redação. Parabéns pagodinas as publicações, que Deus continue ajudando - lhes na frente de seus trabalhos.

Pedro Pedro Malofaio  
São Paulo - RJ

### Informativo

Há cerca de um ano deixei de receber o Informativo da REFER.

Notícias da REFER tenho recebido através do jornal do Aposentado, recebido com regularidade.

A menos que o citado Informativo tenha cessado, não encontro explicações.

O pagamento da suplementação a ser creditado na agência e o extrato até hoje não chegou as minhas mãos. Preciso deste documento.

Celso Mendes Braga  
Itajubá - MG

N. R.: Seu endereço já foi atualizado para o que o Senhor possa receber as publicações da Fundação. Quanto ao extrato da suplementação, encaminhamos cópia da sua carta ao setor competente, que nos informou que já estava providenciando uma resposta sobre o assunto.

### EXPRESSION REFER

Agradeço aos diretores e todos os funcionários da REFER, pelo envio do jornal em minha residência. Gostaria de continuar recebendo sempre.

Augusto Gomes de Aguiar  
Rio de Janeiro - RJ

N. R.: O jornal sempre questionado será enviado a sua residência. Pedimos apenas, que em caso de mudança de endereço, o Senhor comunique.

### Atualização de Endereço

Os participantes abaixo enviaram carta à Assessoria de Comunicação Social solicitando a atualização de seus endereços.

João Bosco Gonçalves, Lorena SP; Buarque Cavalcanti de Albuquerque, Paulista PE; Pedro Malofaio, Santo Antônio de Pádua RJ; Celso Mendes Braga Itajubá MG; Antenor Gonçalves, Barua SP.

## Representações da REFER na Regional São Paulo

Nesta edição estamos publicando todas as Representações da REFER, que atendem os ferroviários da Regional RFFSA e CRTU São Paulo. Saiba aqui o local e o representante que você deve procurar para solucionar os seus problemas com a Fundação.

UF	CIDADE	SE	NOME REPRESENTADOR	ENDEREÇO	ENDEREÇO TELEFONE	CEP	INSTITUIÇÃO	RESID. TELEF. RESID.
SP	SÃO PAULO	SP	JOÃO BOSCO GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	ANTENOR GONÇALVES	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	CELSO MENDES BRAGA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	LORENA	RENOVAP	PSG - RUA DO EXERC. 504	01040	REDAÇÃO DO JORNAL	011-2200
SP	SÃO PAULO	SP	BUARQUE CAVALCANTI					



Eliano Moreira fala a universitários em Juiz de Fora  
(Foto de César Augusto - SR-3)

## Eliano fala para universitários

Representando o presidente da Rede Ferroviária Federal, eng.º Martiano Lauro do Amaral Oliveira, o eng.º Eliano Moreira de Souza, superintendente da REFER, abriu a 22ª Semana do Engenheiro, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Eliano proferiu palestra para mais de 200 universitários, ocasião em que discorreu sobre a importância do sistema ferroviário no desenvolvimento na-

cional, detendo-se sobremaneira nas ferrovias do Estado de Minas Gerais. Referiu-se também à profissão do engenheiro como uma significativa alavanca para o desenvolvimento nacional e, respondendo ao questionamento dos universitários, falou sobre o processo de privatização de estatais, e a participação dos Fundos de Pensão como scemento garantidor da suplementação das aposentadorias na terceira idade.



Eliano Moreira fala da REFER aos aposentados mineiros  
(Foto de Derval Ferreira Filho - SR 2)

## Diretoria participa do almoço dos aposentados em Belo Horizonte

O Núcleo da Associação dos Aposentados da RFFSA em Belo Horizonte recebeu no seu almoço mensal, realizado na Associação dos Engenheiros da Centro Oeste-AENCO, o superintendente da REFER, Eliano Moreira de Souza e o diretor de Segurança, Luiz Lourenço de Oliveira.

Os aposentados que estavam presentes puderam discutir assuntos relacionados à Fundação e também, sobre o termo de transação que dá direito ao recebimento de um percentual, aos ferroviários que se aposentaram até dezembro de 1986.

### SUPERAVIT

Eliano Moreira esclareceu que a distribuição do superavit só foi possível devido ao bom desempenho que a Fundação vem tendo nos últimos anos. Acrescentou ainda que na sua

opinião é vantagem para os aposentados receberem logo os atrasados.

Quanto ao débito da RFFSA com a REFER, informou que o recolhimento das contribuições dos ferroviários já está sendo normalizado e que está mantendo entendimentos com a Rede e a CBTU para redução da dívida com a transferência de imóveis que tenham rentabilidade para a Fundação.

Estava presente ao almoço o presidente da Associação dos Aposentados, Nelson Fernandes Cruz. O representante do Núcleo de Belo Horizonte, eng.º Harley Anselmo destacou que os aposentados devem defender e preservar a REFER. Ressaltou o empenho da Associação dos Aposentados junto a RFFSA, para pagamento do débito para com a Fundação.

## Conversa com o participante

Eliano Moreira de Souza  
Diretor-Superintendente



## A PRIVATIZAÇÃO DA MAFERSA

A imprensa, de um modo geral, vem dedicando significativo espaço ao episódio da privatização de Estatais, notadamente, a da MAFERSA. Alguns periódicos põem em dúvida o fato da REFER ter adquirido 90% das ações daquela Empresa. Alegam que foi o dinheiro do Governo que possibilitou a compra da MAFERSA.

Embora tenha rebatido a especulação através da própria imprensa, não poderia deixar passar a oportunidade para esclarecer à classe ferroviária como um todo, que nada é tão absurdo e infundado como esta afirmação. Os recursos que a RFFSA e CBTU repassaram à REFER são referentes às obrigações sociais das duas empregadoras para com seus empregados e, a outra parte, nada mais é do que dinheiro descontado dos nossos salários como participantes da Fundação, para que possamos obter, na terceira idade, uma aposentadoria mais justa, através da suplementação da REFER. Portanto nenhum recurso orçamentário do Governo Federal, vem sendo injetado na Fundação.

Outro assunto que foi amplamente esclarecido à imprensa refere-se ao monopólio de rodas que certamente ocorreria se o grupo concorrente arrematasse a MAFERSA no leilão. Eles são os proprietários da Fábrica Nacional de Vagões-FNV que juntamente com a MAFERSA são os únicos produtores de rodas do País. Assim, a compra da MAFERSA representou, em todos os sentidos, um ótimo investimento para a REFER e, ao evitar a formação monopolista, a Fundação colaborou significativamente, na proteção de nossas ferrovias e metrôvias.

Sem falar em valores, de vez que estes constam das reportagens das páginas 4 e 5 do Expresso REFER, é importante dizer que a MAFERSA, após o mais simplificado processo de democratização do capital, já ocorrido em nosso País, pertence hoje, aos 81 mil ferroviários participantes da REFER e aos 2.600 metalúrgicos da MAFERSA.

Relativamente à decisão de nossa Diretoria na referida compra, gostaríamos de esclarecer, que no curto espaço de tempo, que os Fundos de Pensão dispunham para o processo de privatização de Estatais, ficava impraticável consultar os 31 órgãos de classe, em todo o País, sem que perdessemos a oportunidade de adquirir a Empresa. No entanto, a REFER tem em seu Conselho de Curadores representantes eleitos pela classe e com amplos poderes decisórios, o qual autorizou, por unanimidade, a compra da MAFERSA.

Outro importante aspecto relaciona-se ao fato de termos adquirido uma Empresa com sinergia ferroviária, saneada em seu débito pelo BNDES, com lucro financeiro neste exercício, e em plena expansão no mercado internacional.

Contando com o mais amplo apoio do presidente da RFFSA, a direção da MAFERSA está sendo formada por executivos totalmente desvinculados do poder governamental, e sem qualquer interferência política da RFFSA e da CBTU.

Esta forma, julgamos que a privatização daquela Empresa se desenvolve dentro dos reais princípios estabelecidos pelo Governo Federal na desestatização da nossa Economia.

## PRIVATIZAÇÃO

## MAFERSA pertence agora aos traba

**REFER vence disputa com empreiteiras e compra a mais importante fábrica de equipamentos ferroviários do País**

Os 81 mil ferroviários participantes da REFER e 2.600 metalúrgicos empregados da MAFERSA - uma fábrica que produz em suas unidades da Lapa e Catapava em São Paulo e de Contagem, em Minas Gerais, trens unidades elétricas (TUEs), carros de passageiros de aço inoxidável; veículos leves sobre trilhos (pré-metrô); vagões de carga; rodas forjadas e fundidas; eixos forjados; traques; ômbus e trólebus; cabeças de estrado e aço líquido - são, agora, propriedade da MAFERSA.

Para tanto a REFER, no mais sensacional leilão de privatização já realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, arrematou 90% das ações, disputando par a par com o grupo IOCHPE/FNV/C.R. Almeida que fizeram valorizar a privatização em até 161% acima do preço

mínimo, de 19 milhões de dólares. O mais importante de tudo é que a REFER não dispendeu nenhum cruzeiro, pagando os 48 milhões de dólares da compra, com papéis que no passado fora obrigada por lei a adquirir do próprio governo (OFNDs e Debentures da Siderbrás) e que apresentam no mercado, uma desvalorização, de até 50% do seu valor de face. Dentro deste raciocínio, na verdade a MAFERSA custou à REFER 24 milhões de dólares que transformados para cruzeiros representou cerca de Cr\$ 20 bilhões.

**Por que a MAFERSA?**

Como é do conhecimento de todos, a REFER é uma Fundação que tem como objetivo principal a suplementação da aposentadoria dos ferroviários participantes, por tempo de serviço, velhice ou invalidez, garantindo

Fotos de José Cardoso - SR 4



**Os diretores da REFER Eliano Moreira, Edson Grippi e Luiz Lourenço, quando mantinham contatos com empregados da MAFERSA**

assim, a segurança necessária a cada um de nós, no momento que mais se necessita, na terceira idade. Mas, para que isso possa ocorrer torna-se necessário que os recursos arrecadados da RFSA, CBTU e REFERe decada um de nós sejam bem aplicados para que, a médio e lon-

go prazo, eles se movimentem e se multipliquem formando lastro para que o pagamento das aposentadorias seja garantido inclusive, aos que estão hoje ingressando na Empresa. Por essa razão é que a REFER não pode deixar o dinheiro arrecadado parado nos bancos. Ela com-

pra e vende ações, adquire imóveis, Shopping Centers, fábricas e outras aplicações, buscando sempre a melhor rentabilidade.

Quando o governo, em agosto passado, autorizou que as Fundações de Seguridade aplicassem nas privatizações das estatais, os papéis do próprio governo e que se encontravam desvalorizados em suas carteiras, a REFER e outras Fundações procuraram segmentos do mercado que tem sinergia com as empresas patrocinadoras a fim de se posicionar na mesma área de atividade. Pelo mesmo motivo, a PREVI (Fundação do Banco do Brasil) e a VALIA (Fundação da Vale do Rio Doce) participaram amplamente da privatização da USIMINAS, enquanto que a PETROS (Fundação da Petróbrás), certamente, guarda os seus recursos em papéis desvalorizados para o segmento petroquímico.

**PONTO LIMITE**

Logo após o leilão, foi



**O presidente do Conselho de Administração da MAFERSA e os diretores Carlos Roberto Doll e Luiz Fernando Neiva fizeram ampla exposição para os representantes dos empregados, no auditório da Empresa**



**O diretor de Segurança da REFER, Luiz Lourenço de Oliveira antecipou informações aos empregados da MAFERSA, sobre a importância de participar da Fundação**

## Empossada nova diretoria

Perante os novos membros do Conselho de Administração da MAFERSA, presidido pelo engº Eliano Moreira de Souza, tomou posse na presidência da Empresa, em São Paulo, o engº Carlos Roberto Doll, que exercia anteriormente o cargo de diretor Comercial. Esteve presente à solenidade o presidente da RFSSA em exercício, Paulo César Chiarelli Fonseca.

O novo Presidente da MAFERSA, manifestou sua confiança no futuro da Empresa e nos seus negócios, que realiza no Brasil e no mundo. Disse estar confiante na conclusão das negociações com o Metrô de São Paulo e na realização da concorrência do Metrô de Brasília, fatos de expressão nacional e que gerarão significativas encomendas para a indústria. Está empenhada na conclusão dos contratos internacionais em vigor, para o que vem selecionando mão-de-obra especializada para a sua Unidade Industrial de São Paulo.

Tomou posse ainda na Diretoria Executiva o economista Luiz Fernando Neiva, na área de Administração e Finanças, ficando duas ou-

tras diretorias para preenchimento posterior, quando concluída a formação do capital acionário. No Conselho de Administração foram empossados o industrial Ivar Botelho, presidente da Cataguases Leopoldina; engº Luiz Lourenço de Oliveira e o engº Eliano Moreira de Souza no cargo de presidente, ficando outro cargo a ser ocupado por representante dos empregados. No Conselho Fiscal tomaram posse Cezar Machado Gonçalves, Nelson de Andrade e Marco Antônio Fernandes da Costa.

Na ocasião da posse, Eliano Moreira de Souza ressaltou as qualidades profissionais do novo presidente, Carlos Doll, oriundo dos quadros do Metrô de São Paulo. Agradeceu a presença do representante da Mitsui e disse que era preocupação do Conselho de Administração entregar a MAFERSA a uma direção altamente profissional e sem qualquer interferência externa. Destacou a importação do economista Luiz Fernando Neiva que fora trazido de uma importante empresa para estudar todo o processo de priva-

tização da MAFERSA.

O presidente da Rede Ferroviária Federal em exercício disse da importância para indústria ferroviária nacional a privatização da MAFERSA. Parabizou a direção da REFER pela "coragem de lutar por tão importante objetivo".

**COM OS EMPREGADOS**

Logo após a posse o presidente do Conselho de Administração da MAFERSA, acompanhado do engº Carlos Doll e do economista Luiz Neiva manteve reunião com os empregados da Empresa, ocasião em que expôs amplos detalhes do processo de privatização exaltando a classe a enfrentar os desafios que virão pela frente, entre eles a entrega até abril do próximo ano, de 25 trens unidades elétricos para os Estados Unidos. Lembrou que a MAFERSA pertencera agora a todos os empregados e disse ser fundamental para sua prosperidade a entrada no mercado norte-americano.

Ao terminar a exposição, Eliano Moreira abriu o assunto ao debate, dentro de um clima de transparência e honestidade. Na ocasião o diretor de Segurança da REFER, Luiz Lourenço de Oliveira, reformou aos empregados da MAFERSA que por todo o mês de dezembro a Fundação iniciará a consulta dos 2.600 empregados da fábrica para participar da REFER, com o objetivo de garantir a proteção que atinge os 81 mil ferroviários participantes

grande...  
tas de...  
rior, qu...  
da REF...  
diretor...  
va vni...  
presa c...  
próprio...  
- Cos...  
MAFER...  
nossa...  
concer...  
uma ofe...  
teram...  
disse o...  
dente...  
Moreira...  
parhar...  
mesa d...  
tora PR...  
nome d...  
saltou...  
quidã...  
deter M...  
FERSA...  
não sg...  
remos...  
tas da...  
postos...  
cos. E...  
nar un...  
japone...  
assum...

grande...  
tas de...  
rior, qu...  
da REF...  
diretor...  
va vni...  
presa c...  
próprio...  
- Cos...  
MAFER...  
nossa...  
concer...  
uma ofe...  
teram...  
disse o...  
dente...  
Moreira...  
parhar...  
mesa d...  
tora PR...  
nome d...  
saltou...  
quidã...  
deter M...  
FERSA...  
não sg...  
remos...  
tas da...  
postos...  
cos. E...  
nar un...  
japone...  
assum...

No q...  
que em...

Direto...



Os participantes do Rio procuraram a Delegacia de D. Pedro II para requisitar o pagamento do superávit



A advogada Altamira Santos, chefe do Jurídico da REFFER deu amplo atendimento aos aposentados

## 12.100 participantes assinam termo de transação

A maioria dos participantes assistidos da REFFER que tem direito ao recebimento do superávit do período de 1985 e 86 já procuraram as Representações. Até 25 de novembro 12.100 aposentados e pensionistas assinaram o termo de transação, o que corresponde a 82%, uma vez que 14.680 participantes devem rece-

ber essa diferença.

Logo após a conclusão dos estudos que permitiram conceder excedente financeiro, independente dos reajustes periódicos, a Fundação divulgou o assunto no jornal **Expresso REFER** e enviou carta a todos os participantes que têm direito ao superávit. Em 35 dias a REFFER recebeu 12.100 ter-

mos de transação, vindos de vários Estados.

O termo de transação após assinado pelo participante é enviado à sede da REFFER, no Rio de Janeiro, para que os pagamentos sejam processados. Muitos participantes já receberam a primeira parcela em 29 de novembro, faltando agora apenas duas.



O diretor Luiz Lourenço de Oliveira comandou pessoalmente todo o processo de adesão

## Evaristo da Silva é atendido em casa

Os participantes assistidos que têm direito ao superávit e não têm condições de se locomoverem até a Representação mais próxima, por motivo de doença, estão sendo atendidos em suas residências. A Diretoria de Segurança está analisando caso por caso e enviando um funcionário na casa do participante. O enfeite aposentado Evaristo da Silva Tavares, foi surpre-

endido com a presença do diretor de Segurança, Luiz Lourenço de Oliveira, em sua casa, no Engenho Novo, no Rio de Janeiro, com os documentos que ele precisava assinar para poder receber o atrasado a que tem direito. Luiz Lourenço fez questão de atender o aposentado com quem trabalhou na RFFSA.

Evaristo da Silva, que não pode mais andar, devido a

uma queda que afetou a sua coluna, ficou muito emocionado ao rever o antigo colega de trabalho, Luiz Lourenço, lembrou dos tempos em que numa folga nas oficinas da RFFSA, Evaristo dava aula aos engenheiros novatos. Evaristo da Silva trabalhou 42 anos na RFFSA, é engenheiro mecânico, taquígrafo e professor de matemática.

## Aposentados retiram ação e assinam termo

Os participantes Oday Malheiros de Oliveira e Aldemar José Vicente, que estavam com ações contra a REFFER devido ao superávit de 1985 e 86, retiraram a ação e assinaram o termo de transação na Assessoria Jurídica da REFFER.

Aos 62 anos, Oday Malheiros, ex-diretor de Desenvolvimento de Pessoal da SR-3, muito extrovertido, falou ao **Expresso REFER** o porquê de ter retirado a ação e assinado o termo. "No momento em que a REFFER resolveu quitar com seus participantes assistidos os direitos adquiridos com o superávit de 85 e 86, não havia razão para se continuar na justiça", argumentou.

Já o aposentado Aldemar José Vicente, informou que estava saindo da justiça, porque não tinha direito a essa diferença. "Na época a advogada não me alertou sobre o período de apenamento. Quando informei a ela que iria sair, fez objeção, dizendo que eu sairia lucrando caso continuasse. Mas não tinha procedimento eu continuar com a ação se não tinha direito porque me aposentei em setembro de 88".

Aldemar Vicente, disse ainda, que não gosta de justiça porque não é muito demorada e prefere resolver todos os seus problemas administrativamente. "Justiça só para casos extremos", enfatizou.

## Novos esclarecimentos

A diretoria de Segurança reuniu todos os seus técnicos e representantes do Rio de Janeiro, no auditório da REFFER, em 10 de outubro, para apresentar as normas e procedimentos do pagamento do superávit de 1985 e 1986. Na reunião estavam presentes, também, o presidente da Associação dos Aposentados da RFFSA, Nelson Fernandes Cruz, e alguns aposentados.

A REFFER ratou o superávit do período de 85 a 86, aos participantes e pensionistas que tiveram o benefício iniciado até 31 de dezembro de 1986, mediante a assinatura de um termo de transação, uma vez que consta no Estatuto Social e Regulamento Básico da Fundação, que quando houver superávit ele pode ser distribuído aos participantes assistidos.

### CONCESSÃO

O pagamento está sendo feito na forma de um percentual que é aplicado no benefício supletivo (suplementação + abono). Os participantes assistidos que tiveram o benefício iniciado até 31 de dezembro de 1985 têm dois reajustamentos: o primeiro, de 48,28%, com efeitos financeiros retroativos a janeiro de 1986, e o segundo de 3,88% com efeitos financeiros retroativos a janeiro de 1987.

Os benefícios iniciados em 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1986,

têm um único reajustamento de 3,88% com efeitos financeiros retroativos a janeiro de 1987.

O rateio do superávit está sendo pago em três parcelas. A primeira será incluída no valor do benefício supletivo dos participantes assistidos e pensionistas, a partir do mês seguinte ao da assinatura do termo de transação.

As Representações da REFFER, estão habilitadas a receberem os participantes para assinarem o termo de transação. Eles devem apresentar o último contracheque, carteira de identidade e CPF.

### PAGAMENTO

A partir da assinatura do termo de transação, a REFFER paga um mês depois a primeira parcela. No entanto, se a assinatura do termo ocorrer até o último dia útil de novembro, o pagamento é feito dentro do mês requisitado. **Exemplo:** Participante que assina o termo em 31 de outubro receberá no último dia útil de novembro, dia 29. O participante, que assina o termo em 5 de novembro, receberá no dia 29 de novembro. Já o participante que assina o termo em 6 de novembro só receberá em 30 de dezembro. É importante lembrar que a cópia do termo será encaminhada a cada participante, logo após obter a assinatura de dois diretores da REFFER.

## Diretor Administrativo esclarece plano de modernização de imóveis

A aplicação em imóveis é uma das formas de investimento do patrimônio da REFER, e uma importante fonte de recursos financeiros. A diretoria Administrativa, através do Departamento Imobiliário — DEPI — cuida de todos os imóveis da Fundação, controla os aluguéis, seguros, impostos e taxas. E para falar da rentabilidade desses imóveis o Expresso REFER entrevistou o diretor Administrativo, Flávio Martin.

**Expresso REFER** — O que representa a Carteira de Imóveis para o patrimônio da REFER?

**Flávio Martin** — A Carteira de Imóveis representa, hoje, cerca de 35% do patrimônio da REFER, constituindo parte muito importante das reservas garantidoras dos benefícios. O investimento imobiliário se mostra de feito muito adequado às fundações de seguridade a medida em que seu risco é normalmente baixo, quando bem analisado e, seu retorno tem sido excelente quando considerados em períodos longos (10 a 15 anos ou mais). Com efeito, a reavaliação de toda a carteira da Fundação promovida em dezembro de 1990 revelou que o valor de mercado dos imóveis era 65% acima dos valores mensalmente corrigidos pela inflação.

**Expresso REFER** — A diretoria Administrativa já tem pronto um plano de modernização da Carteira de Imóveis. No que consiste esse plano?

**Flávio Martin** — O chamado Plano de Modernização da Carteira de Imóveis, elaborado pela diretoria Administrativa e já aprovado pela diretoria Executiva e Conselho de Curadores, consiste no trato do patrimônio imobiliário da REFER com uma visão completamente profissional, voltado para a otimização dos investimentos.



O assessor da DIRAD, engº Paulo César Augusto de Oliveira (D), quando leva informações ao diretor Flávio Santos Martin, sobre aluguel do edifício Madison, São Paulo, a MPM-LINTAS.

Em outras palavras, a partir dos controles de desempenho que o Departamento Imobiliário vem fazendo ao longo dos anos, foram identificados vários imóveis com rentabilidade decrescente. O Plano, aproveitando as condições de certo desaquecimento no mercado imobiliário atual, recomenda, a permuta ou venda de tais imóveis, bem como, a aquisição de outros de qualidade melhor. Uma outra característica do Plano é a de reduzir a atual pulverização da Carteira, incompatível com o porte da Fundação, de alto custo administrativo e da rentabilidade decrescente.

**Expresso REFER** — Como está, hoje, a rentabilidade dos imóveis da Fundação?

**Flávio Martin** — Considerando-se a rentabilidade da Carteira como um todo, pode-se dizer que a rentabilidade

está em patamares razoáveis (acima de 20% reais ao ano), compatíveis com o plano atuarial. Tal fato, porém, não pode impedir que se tente eliminar os imóveis de pior rentabilidade, para substituí-los por empreendimentos de nível melhor, com potencial de alta rentabilidade, no sentido de elevar a média da Carteira. A propósito, cabe o registro de que a REFER acaba de alugar um prédio de sua propriedade, Edifício Madison, em São Paulo, para a recém criada MPM-LINTAS, empresa líder nacional no setor de publicidade, com clientes como Coca-Cola, Banco Nacional, Editora Abril, Fiat, Kibon, Lacia, Mercedes e outros. Possui na escotilha da MPM-LINTAS a qualidade do prédio, pois abrigará a sede da nova agência, que já nasceu líder do setor, uma vez que resulta da fusão de duas grandes empresas.

## Diretores da Associação dos Aposentados recebem superávit

Vários aposentados estão procurando as Representações da REFER para assinarem o documento que dá direito ao recebimento do superávit de 85 e 86. A Delegacia de D. Pedro II, no Rio de Janeiro, atendeu os diretores vice-presidente e secretário da Associação dos Aposentados da RFPSA, respectivamente, Jacintho Vilela Filho e Wilson Machado Leobons, que assinaram o termo de transação. O presidente da Associação, Nelson Fernandes Cruz, que acompanhou todo o trabalho da Fundação para liberar essa diferença, e que não tem direito ao superávit, estava presente e a assinatura do documento pelos colegas da Associação. O Presidente procurou os diretores da REFER várias vezes para saber como e quando seria o pagamento. Destaca:

— A Associação dos Aposentados esteve sempre presente na REFER, em todos os momentos, desde o estudo da diferença até o seu pagamento, tentando sanar as dúvidas e salvaguardando os interesses dos aposentados. A Associação atuou também como representante da Associação dos Aposentados do Ceará, que passou preocupação para defender os seus direitos.



Jacintho Vilela depois de assinar o documento afirmou que os participantes que estão com ação na Justiça, entram com ação contra eles mesmos, porque a REFER é dos participantes ativos e assistidos. E acrescenta que "os diretores da REFER são ferroviários que estão tentando melhorar os benefícios dos associados. Se eles pedissem, acredito que dariam um valor bem maior a todos os aposentados". Jacintho

Vilela foi chefe da Divisão Especial do Subúrbio do Grande Rio e Superintendente da CBTU.

Para o ex-chefe do Departamento de Telecomunicações, Wilson Leobons, o momento foi oportuno para recebimento dos atrasados. "Como participante, acredito que a diretoria da REFER fez um esforço muito grande para poder pagar o superávit, uma vez que o País atravessa um momento difícil, que repercute na Fundação", enfatiza.

## Jóia é cálculo atuarial

A jóia não é uma penalidade. É um cálculo atuarial determinado com base na idade, remuneração, tempo de serviço prestado à patrocinadora e de vinculação ao Sistema de Previdência Social.

Esse cálculo tem o propósito de verificar a situação de cada participante que entra na REFER e, por isso a jóia varia de caso para caso.

Com a entrada de pessoas de idade elevada que estão perto da aposentadoria, a Fundação tem a preocupação de estar preparada para conceder o benefício, que está próximo, e é para esta finalidade que ela cobra a jóia, no curso de toda a vida ativa do participante, cessando quando ele se aposenta pela REFER.

A jóia é descontada do ferroviário que ingressa na Fundação com mais de 35 anos, ou que tenha idade inferior e manifestado o seu interesse de participação após seis meses de admitido nas patrocinadoras.

Como se calcula a Jóia  
 $Jóia = Contribuição \times \text{Fator de Jóia}$

Se a contribuição descontada no contracheque é Cr\$ 5.000,00 e o fator de jóia é 1,079390 a contribuição de jóia será:

$Jóia = 5.000,00 \times 1,079390 = \text{Cr\$ } 5.396,95$

**OBS:** por problema de espaço no campo de unidade do contracheque, este fator sai impresso da forma **07,939**.

Para conferir o desconto efetuado é só dividir a jóia cobrada pelo valor da contribuição, para encontrar o fator de jóia.

Fator de Jóia =  $5.396,95 \div 5.000,00 = 1,079390$

## LIGUE-REFER

Participante, em caso de dúvidas sobre benefícios, reclamações e sugestões, a REFER possui uma central de atendimento ao seu dispor. No Ligue-REFER (021) 263-6362 você pode ligar de qualquer parte do País, que a REFER para a sua ligação, basta acrescentar o nove antes do DDD (021). A resposta a sua indagação é fornecida em até 48 horas. Fora do horário do expediente e nos fins de semana, o atendimento é feito pela secretária eletrônica.



Participantes em Maceió, atentos às explicações dos técnicos da REFER

## DISEG encerra palestras e já programa outras para 92

A Diretoria de Seguridade encerrou, em outubro último, o ciclo de palestras aos participantes, onde foram esclarecidas dúvidas e apresentados os serviços da Fundação. Para 1992, a REFER já está planejando um novo roteiro, que terá no programa, como tema principal, a terceira Idade.

A última etapa das palestras, que obtiveram resultados positivos, foi no Nordeste, João Pessoa, Itabaiana e Campina Grande (Paraíba) e Maceió (Alagoas). Os técnicos da Fundação se empenharam ao máximo para mostrar a REFER aos participantes, explicando que as suas contribuições garantem benefícios como aposentadoria e pensão.

O importante deste trabalho, foi que a REFER constatou de perto o que os participantes pensam e esperam da Fundação.



Na Estação de João Pessoa os participantes queriam saber de seus direitos na Fundação



Em Campina Grande, na estação, os ferroviários comparecem à palestra



Em Itabaiana os técnicos da REFER dão informações aos ferroviários em um galpão ao lado da via permanente



Técnicos com participantes em Formiga



Em Lavras, ferroviários ouvem a REFER

## Seguridade dá treinamento aos Representantes

Vários Representantes da REFER estiveram reunidos no Rio de Janeiro para uma semana de treinamento, na sede da Fundação. O superintendente, Eliano Moreira de Souza, na abertura do seminário destacou que os Representantes são peças fundamentais na consecução dos objetivos da REFER, uma vez que eles lidam diariamente com os participantes.

O seminário, que teve duração de uma semana, de 25 a 29 de novembro, teve como finalidade 'avaliar, reciclar e aprimorar as normas constantes do manual de procedimentos administrativos, bem como esclarecer eventuais dúvidas sobre o funcionamento de sistemas administrativos de interesse das Delegacias e Representações.

### ATENDIMENTO DO PARTICIPANTE II

No encerramento do treinamento, o diretor de Seguridade, Luiz Lourenço de Oliveira, ressaltou a impor-



Durante seis dias representantes da REFER de várias localidades do País, discutiram problemas comuns e encontraram solução para melhor atender ao participante

tância de reciclagem dos representantes para o bom atendimento dos participantes. Notou no seminário a necessidade de ampliação dos ensinamentos aos estagiários.

Adiantou ainda Luiz Lourenço, que as palestras nas Regionais para os participantes já estão marcadas para o período de março a outubro de 1992, e dessa vez, os Delegados e Representantes serão os palestrantes. Sendo assim, pediu a todos que procurassem estudar bem a Fundação a fim de poderem desempenhar bem essa nova tarefa.

O diretor de Seguridade enfatizou o trabalho desenvolvido pelos Delegados e Representantes na assinatura do termo de transação, anunciando que dos 14.680 participantes assistidos, 12.100 já tinham assinado o documento, e que desse total 80 que estavam na justiça resolveram interromper as ações.